

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS CORPORAIS E DO RENDIMENTO DE CORTES DA CARNE DA SARDINHA-LAJE (*Opisthonema oglinum*)

André Luiz Medeiros de Souza^{1,2}, Juliana de Lima Brandão Guimarães¹,
Carlos Eduardo Ribeiro Coutinho¹, Rodrigo Takata¹, Luana Quintanilha Borde¹,
Flávia Aline Andrade Calixto^{1,3}

1. Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ) – Niterói/RJ
2. Universidade Iguazu (UNIG) – Nova Iguaçu/RJ – e-mail: andrevetuff@gmail.com
3. Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) – Teresópolis/RJ

A medição do formato do corpo, características morfométricas e rendimento de carcaça de uma espécie de peixe é de grande importância para visualizar possibilidades de melhoria na mecanização de sua cadeia produtiva. Objetivou-se no presente experimento a avaliação das características morfométricas corporais e do rendimento de cortes de carne de 100 exemplares congelados de sardinha-laje (*Opisthonema oglinum*) – espécie sem restrição quanto ao tamanho mínimo de captura e considerada fauna acompanhante da pesca da sardinha-verdadeira, sobre a qual pesa restrição de temporada de pesca-defeso. A operação de pesca da qual a amostra em questão foi obtida caracteriza-se como atividade profissional, de escala artesanal, realizada por meio do petrecho de cerco na região costeira da Marambaia/RJ. Foram considerados como unidades experimentais o peixe inteiro, o peixe eviscerado e o filé do mesmo, agrupados por gênero, sendo realizado um delineamento experimental inteiramente casualizado. Após o descongelamento “overnight” em geladeira, avaliaram-se os dados morfométricos dos exemplares das amostras, tais como comprimento total, aferido com ictiômetro, largura e espessura, determinadas com auxílio de paquímetro; em seguida foram obtidos os pesos dos animais inteiros, da amostra eviscerada e do filé com pele em balança analítica, em triplicata. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias entre machos (M) e fêmeas (F) foram comparadas pelo teste t em nível de 5% de probabilidade. A análise de correlação de Pearson foi realizada para verificar a relação entre o rendimento e o comprimento total, largura, espessura, peso total, peso eviscerado e filé com pele. A partir dos dados obtidos, observou-se que M e F possuíam valores similares de comprimento médio total ($22,38 \pm 0,79$ cm e $22,73 \pm 1,05$ cm, respectivamente) e de peso médio ($92,37 \pm 12,45$ g e $97,22 \pm 15,17$ g, respectivamente), assim como apresentaram resultados de rendimento aproximados, $60,31 \pm 6,24\%$ e $60,54 \pm 6,43\%$. O peso médio total, eviscerado e dos filés (g) foi maior nas fêmeas. Verificou-se correlação significativa ($P < 0,01$) entre os rendimentos obtidos e as seguintes variáveis: comprimento total (entre gêneros e apenas entre as F), e largura, peso total, peso eviscerado e peso do filé com pele (entre gêneros, entre os M e entre as F). A comparação entre as variáveis rendimento e espessura não apresentou correlação significativa entre si. Concluiu-se que a espécie obteve filés com rendimento satisfatório, cerca de 60%, com pequena distinção entre os gêneros. Além disso, os demais parâmetros apresentaram correlação significativa, com rendimento dos filés como previsto, com exceção da espessura.

Palavras-chave: pescado, cortes, rendimento, avaliação

Apoio financeiro: Projeto Sardinha – FUNBIO